

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2022



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE SEIA



MISERICÓRDIA DE SEIA





Handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of the organization.

*"Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida:
amor no coração e sorriso nos lábios."*

Martin Luther King

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
PLANO DE ATIVIDADES.....	6
ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	6
SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	9
INICIATIVA VAMOS- SENTIR, ESTIMULAR E AUTONOMIZAR A VIDA.....	11
GABINETE SOCIAL, LOJA SOCIAL E VOLUNTARIADO.....	13
GABINETE SOCIAL.....	13
LOJA SOCIAL.....	14
PROGRAMA DE GESTÃO DE VOLUNTARIADO.....	16
UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	17
CLÍNICA MÉDICA.....	26
CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA.....	28
CULTURA, PATRIMÓNIO E RELIGIOSO.....	30
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES À EXPLORAÇÃO.....	32
ESTRUTURA DA DESPESA.....	33
ESTRUTURA DA RECEITA.....	35
EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	37
EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	39
RESULTADOS DAS VALÊNCIAS.....	42
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.....	44
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47

Handwritten signatures and notes:
 Jeth
 F. Garcia
 P. Garcia
 P. Garcia
 Conselho de SA

NOTA INTRODUTÓRIA

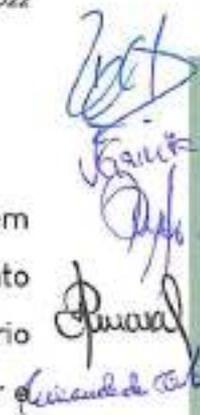
A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia, elaborou, em cumprimento do estipulado no Compromisso, o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, num cenário de grande incerteza, mas ciente de que é necessário assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais a desenvolver e refletir, em conjunto, em novas respostas, por forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição.

Num momento em que Portugal vive um ciclo político delicado e incerto, cujos contornos não conseguimos antecipar, conjugado com um quadro de grande crise económica, social e energética, com implicações em vários setores de atividade, os nossos princípios gerais de gestão vão continuar assentes em princípios de prudência e equilíbrio.

O Plano e Orçamento ora apresentado, foi elaborado numa conjuntura completamente singular da nossa vida comunitária, cujas consequências têm colocado à prova a resiliência de todos nós, bem como a nossa capacidade de ultrapassar esta crise. Ainda assim, a nossa história tem mostrado que sempre soubemos ultrapassar as dificuldades em todos os momentos, superando os obstáculos e sabendo inovar com as novas tecnologias.

Tendo em conta estes pressupostos, a elaboração deste documento foi gizado numa ótica de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos no Plano do ano anterior, refletindo a consolidação da estratégia de desenvolvimento para a Instituição e mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais dos nossos utentes e clientes.

Podemos assim dizer, que continuam a presidir à nossa intervenção, a antecipação dos problemas e novas necessidades sociais da comunidade e, conseqüentemente, o desenho e soluções inovadoras e diferenciadoras que respondam a essas mesmas necessidades, muitas delas imprevisíveis nestes



tempos de incerteza. Norteiam este documento os mesmo princípios orientadores e os valores que há mais de 450 anos, desde a sua fundação, a Misericórdia de Seia defende e implementa na sua prática diariamente, enquadrada nas 14 Obras de Misericórdia, adaptando-as às novas realidades e aos novos desafios.

A gestão equilibrada e sustentada dos recursos, numa visão de responsabilidade social, é, também, e de acordo com os meios disponíveis, um dos pilares que sustentam este Plano e Orçamento, que continua a apostar nas boas práticas de intervenção, na inovação social e na humanização dos serviços.

Um aspeto sempre muito sensível – os recursos humanos, podemos dizer que este é o segundo ano consecutivo, a atualizar os vencimentos de todos os colaboradores e que tem influenciado fortemente as nossas contas. Ainda assim, para equilibrar mais os valores salariais base, a Mesa Administrativa decidiu que em 2022, os vencimentos mais baixos, seriam objeto de atualização nos termos previstos no Orçamento de Estado para o próximo ano, introduzindo a variante antiguidade, para não prejudicar trabalhadores que auferindo acima do salário mínimo nacional seriam discriminados pela negativa. Com esta medida a Mesa Administrativa, pretende cumprir o emanado do Orçamento de estado, com justiça social.

Por outro lado, em relação ao investimento, vamos adotar medidas que permitam também a sustentabilidade, tendo em conta a origem dos capitais conforme sejam assumidos através de fundos públicos nacionais ou comunitários, resultantes de capitais próprios ou através de donativos.

Assim, com base num papel cada vez mais interventivo e reconhecido pelos parceiros das diferentes áreas de intervenção social, a Santa Casa da Misericórdia de Seia espera continuar, por via deste Plano e Orçamento para 2022, a merecer a confiança dos Irmãos e Irmãs desta nobre Instituição, propondo a sua aprovação em Assembleia-geral.

PLANO DE ATIVIDADES

ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Seia (SCMS) procura tornar a institucionalização um processo capaz de promover o envelhecimento ativo, dispendo de Técnicos especializados nas diferentes áreas: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Assistência Social, Nutrição, Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Motricidade Humana e Fisioterapia.

É essencial que possamos intervir sobre as alterações e perdas que o envelhecimento comporta em todas as suas dimensões e, como tal, é imprescindível introduzirmos práticas, respostas e métodos que permitam o desenvolvimento do "Todo Bio-pisco-social" que é o Idoso.

Propomos para o ano de 2022, atividades em que cada Idoso seja capaz de manter a sua autonomia psicológica, social e física. Tem como objetivo aumentar a expectativa de vida saudável e com qualidade de vida, prestando cuidados ao nível da saúde, higiene e segurança, relações interpessoais e participação na comunidade, desenvolvimento pessoal, socialização, entretenimento e atividades espirituais.

A animação musical é uma das atividades que gostaríamos de dar ênfase, diariamente, podendo ser traduzida em várias vertentes: música ambiente, com canções conhecidas e da preferência dos Idosos; karaoke para que possam cantar e seguir a música; utilização de instrumentos musicais e incorporação da dança, como um momento de lazer.

Semanalmente, serão reproduzidos filmes antigos, de modo a poderem ser revividas as composições cinematográficas, de meados do século XX.

O Atelier de Culinária surgirá, quinzenalmente, onde os idosos se poderão recordar das suas próprias receitas e pô-las novamente em prática.

Mensalmente, os técnicos propõem-se a realizar workshops com os utentes, onde são abordadas diversas temáticas, desde alimentação saudável à utilização das novas tecnologias, entre outros. A finalidade vai de encontro aos interesses dos

Handwritten signatures and notes:
Z...
Francisco
A...
P...
Luis Carlos de T...

utentes, de forma a colocar em prática as soluções para as problemáticas em discussão.

No que diz respeito aos Passeios Culturais, as idas à praia, durante a época balnear, e ao Santuário de Fátima são destinos unânimes a todos.

A comemoração das datas festivas, que o calendário de 2022 nos oferece, são um dado indispensável, que fazem todo o sentido continuarem a ser festejadas, particularmente, dias de aniversário, Dia da Mãe, Dia da Família, entre outros.

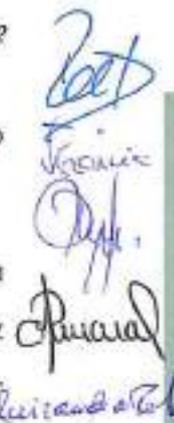
Caso a situação pandémica o permita, nos dias 7 de abril (Dia Mundial da Saúde), 4 de maio (Luta contra a Obesidade), 29 de setembro (Dia Mundial do Coração) e 29 de outubro (Dia Mundial do AVC) propomo-nos a realizar um rastreio cardiovascular dirigido à comunidade, não descorando a participação dos nossos idosos.

Sendo o foco o envelhecimento ativo, a ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Seia beneficia de uma parceria com a Escola Politécnica da Guarda. Será feita uma avaliação para determinar a massa muscular de cada Idoso. A partir daí, é desenvolvido um plano de atividade física, capaz de prolongar a vida saudável e levar ao aumento da vitalidade.

A "Gincana Olímpica" é uma atividade realizada no dia Mundial do Alzheimer que continua a ter lugar no próximo ano, contando com a participação dos utentes com o intuito de promover a diversão e o convívio.

À semelhança de anos anteriores, a "Caminhada" é um evento que comporta o envolvimento dos Idosos com aquilo que os rodeia. É também dirigido à população em geral, fazendo com que os Utentes se sintam parte integrante da sociedade.

"Pelos Caminhos de Portugal" é um programa cultural que se traduz em passeios escolhidos pela preferência dos Idosos, onde serão relatadas as suas opiniões reais perante paisagens tão belas da nossa região, comparando o que os seus olhos viam no passado com a atualidade. Posteriormente, serão reunidas as



filmagens para culminar num documentário repleto de emoções e uma visão muito própria que só os mais antigos têm.

"*Re-Aproxima*" é um projeto a concretizar, que tenciona relacionar a ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Seia com as Escolas Primárias da região. Uma vez que o novo ano letivo tem início no mês de setembro, com uma planificação a ser cumprida, apontamos o mês de outubro como o início deste conceito, que se traduz na troca de cartas entre os idosos e as crianças. Perante uma breve apresentação por parte dos mais velhos, cada aluno tem a possibilidade de escolher com quem gostaria de trocar algumas palavras e, por conseguinte, até à época natalícia dá-se uma interação escrita entre as gerações implícitas. Pessoalmente, o encontro terá lugar no mês de dezembro.

Dentro da tentativa de relacionar os mais velhos com os mais novos, surge o "*Conta-me*". Tem o propósito da transmissão de conhecimentos e vivências dos idosos às crianças da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Seia. É definido um momento para se reunirem e contarem quais e em que consistiram as profissões que exerceram nos seus tempos ativos, de uma forma simplificada.

As rotinas diárias são cada vez mais personalizadas e direcionadas a cada utente, proporcionando conforto e bem-estar, fazendo da ERPI a casa de cada um.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas dispõe de uma sala de *snoezelen* destinada a sessões de relaxamento para todos os utentes que podem beneficiar desta atividade. Os utentes com demência são assíduos nesta sala, conseguindo resultados positivos e profícuos.

Surgem, ainda, intervenções a serem contempladas, como é o caso da proposta para o alargamento da câmara frigorífica, que é insuficiente face às quantidades e necessidades existentes.

Irá ser solicitado um projeto paisagístico, no sentido de um melhor aproveitamento dos espaços exteriores e de um melhor embelezamento da instituição.

A ERPI passa por um processo de remodelação atendendo ao número elevado de anos das instalações: alteração de todo o piso, incluindo os roupeiros dos quartos, os corrimões, as portas das casas de banho e a iluminação, bem como a pintura de paredes, construção de casas de banho para visitantes e para os profissionais e um pavimento exterior próprio e adaptado aos idosos, de forma a circularem com maior segurança.

SAD- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Com a valência de Serviço de Apoio Domiciliário a funcionar entre as 8H00 e as 16H30, aposta-se num acompanhamento individualizado e personalizado aos utentes em todo o processo, para satisfazer as suas necessidades básicas e específicas, motivando-os a uma vida mais ativa e independente, num ambiente caseiro, de segurança afetiva, física e psíquica e, assim, evitar a sua institucionalização em estruturas residenciais.

Valoriza-se a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, o máximo de tempo possível, rodeados de afetos e pertences, da proximidade aos familiares, com a qualidade de vida que merecem - o que contribui para um maior exercício da sua cidadania, tornando cada utente sujeito ativo das suas próprias escolhas, usufruindo positivamente do seu processo de envelhecimento.

Assim sendo, para o próximo ano, os principais objetivos a alcançar são os seguintes:

- Colmatar um dos principais problemas verificados no Serviço de Apoio Domiciliário que é, sem dúvida, o isolamento social, a rutura das relações interpessoais e, conseqüente, solidão. De forma a contrariar e minimizar esta problemática encontra-se a animação. Partindo deste pressuposto, pretende-se que o animador sociocultural se desloque ao domicílio, uma vez por semana, para desenvolver atividades lúdico-recreativas e ocupacionais que visam contribuir para a estimulação e manutenção das capacidades cognitivas de cada utente, sendo planeadas de acordo com o saber, cultura e interesse de cada um.

Let
Franci
Alph
Priscil
Reserva de 2.000

Entre o leque das atividades a desenvolver, encontra-se, por exemplo, um espaço de leitura e jardinagem, sessões de culinária, atelier de costura, atividades de memória/concentração, debates sobre temas da atualidade e acompanhamento a eventos realizados na comunidade, tais como feira semanal, mercado municipal, entre outros.

Ainda nesta linha de pensamento, perspectiva-se a criação de uma parceria com o banco de voluntariado da Instituição, com o objetivo dos voluntários proporcionarem companhia e desenvolverem oportunidades de lazer com os utentes, de forma livre, desinteressada e responsável, em função das suas aptidões e formação profissional.

Em datas de aniversário, a equipa afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário pretende proporcionar aos beneficiários uma experiência positiva, distante da rotina do quotidiano e, desta forma, fomentar a realização de pequenos desejos/aspirações, tais como visitas a espaços culturais e recreativos da cidade de Seia, entre outros locais de interesse, o que contribui para o aumento da autoestima, autovalorização e reforço dos laços afetivos.

Caso a conjuntura pandémica COVID-19 permita, pretende-se ainda continuar a promover a participação dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário em atividades conjuntas com os utentes da ERPI, em comemoração de dias festivos e na realização de passeios culturais, de forma a estimular a troca de experiências e vivências.

- Aprovação de candidatura ao Plano de Resiliência e Recuperação (PRR), na sequência da elaboração ainda não concluída de um novo modelo de Serviço de Apoio Domiciliário, assente em dois eixos: um serviço diurno multifacetado, flexível e personalizado a utentes com diferentes graus de dependência; e o serviço noturno, subdivido em 2 vertentes: o apoio ao jantar e deitar, e também aí subjacente a administração da medicação e a realização da higiene pessoal; e o acompanhamento noturno, a funcionar com o apoio de facilitadores de teleassistência consiste na presença de uma equipa no terreno que se encontra de prevenção, de modo a detetar anomalias no estado da pessoa, realizar alternância de decúbitos quando

aplicável, acompanhamentos ao wc, prevenir riscos de queda e acionar os meios de socorro, se necessário. Ainda nesta ótica, pretende-se apostar na proximidade ao cuidador informal, através da capacitação, tendo em vista a aquisição de capacidades e competências fundamentais à prestação de cuidados; e no acompanhamento integrado, através da informação, aconselhamento, encaminhamento e orientação social, no que diz respeito a políticas e recursos sociais existentes.

Assim, o alargamento do horário com as especificidades mencionadas anteriormente, traduz-se na continuidade e melhoria desta resposta social, na medida em que os utentes podem usufruir de um apoio contínuo, completo e mais adequado às suas necessidades.

- Apostar na continuidade e melhoria continua do alargamento dos serviços colocados em prática no ano de 2020, designadamente, os serviços de enfermagem, fisioterapia e transporte/accompanhamento a consultas e exames complementares de diagnóstico.

Serviços com particular relevância porque respondem de forma objetiva às necessidades dos utentes, o que permite uma avaliação continua do estado de saúde, apostam na prevenção e descoberta de diagnósticos ainda precoces.

- Dar continuidade ao desenvolvimento eficiente dos serviços tradicionais, tais como, fornecimento de alimentação; cuidados de higiene/conforto pessoal; tratamento de roupa, higiene habitacional e aquisição de bens e serviços.

INICIATIVA VAMOS- SENTIR, ESTIMULAR E AUTONOMIZAR A VIDA

A Iniciativa VAMOS pretende dar continuidade ao serviço prestado até à atualidade junto das pessoas com demência e dos cuidadores informais do concelho de Seia.

Em 2021, estivemos um pouco limitados devido à pandemia COVID-19 e contamos ainda com algumas restrições para o ano de 2022, no entanto pretendemos

continuar a desenvolver, implementar e aperfeiçoar a nossa metodologia de intervenção, tendo sempre por base as mais recentes e melhores práticas nos cuidados.

Tendo em consideração as três áreas de intervenção em que a iniciativa VAMOS se foca - "Vamos Intervir", "Campo dos Sentidos" e "Vamos Capacitar" - destacamos as seguintes atividades que pretendemos realizar no ano de 2022:

- Alargar a resposta a mais pessoas com demência e cuidadores informais, de forma a totalizar as 35 pessoas com demência e 15 cuidadores informais.
- Criação do "Campo dos Sentidos", a implementar no terreno da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. O "Campo dos Sentidos" pretende associar o trabalho da terra à intervenção nas diversas competências funcionais e cognitivas.
- "Rede de cuidadores informais", em data a definir. Esta atividade pretende juntar os cuidadores informais de forma presencial ou através de plataformas digitais, de forma a trocarem experiências entre si com a moderação dos técnicos.
- "Encontros informais", em datas a definir. Esta atividade pretende promover a partilha de conhecimentos e/ou experiências com diversas populações, num ambiente reservado (cafés, jardins, associações recreativas, entre outros).
- Simpósio, em data a definir. O simpósio terá como palestrantes convidados, profissionais da área da saúde mental (médicos de clínica geral, neurologistas, psiquiatras e neuropsicólogos) e destina-se a pessoas interessadas no tema. Este simpósio tem como objetivo a divulgação de informação sobre as demências.
- Participação em eventos externos, de forma a divulgar a iniciativa VAMOS.
- "A voz dos cuidadores" - publicações nas redes sociais ou junto da população de depoimentos dos cuidadores informais, tendo como principal objetivo alertar para os primeiros sinais/sintomas de demência,

partilha de experiências e consciencialização da população para a temática.

- Lançamento do Kit do Cuidador, através de um evento público dirigido a pessoas que tenham interesse no tema da demência.

Para além das propostas de atividades apresentadas anteriormente, a equipa da iniciativa VAMOS pretende realizar outras, associadas às diversas datas comemorativas, com o objetivo de divulgar nas redes sociais e intervir com os utentes de forma mais criativa. Assim, de seguida apresentamos alguns exemplos dessas atividades: visitas aos museus da SCM de Seia; *posts* nas redes sociais; entrega de cartuchos de castanhas; trocas de presentes entre os utentes no Natal; elaboração do presépio e da decoração da árvore de Natal com os utentes, entre outras.

GABINETE SOCIAL, LOJA SOCIAL E VOLUNTARIADO

GABINETE SOCIAL

O Gabinete Social atua no sentido de minimizar os riscos de exclusão social, informando e encaminhando para as áreas de intervenção adequadas a cada situação. Destinando-se ao atendimento, encaminhamento e apoio social de pessoas e famílias.

O Gabinete Social tem como função a avaliação das situações individuais e/ou familiares, fazendo um acompanhamento técnico através do atendimento e apoio personalizado, orientando o encaminhamento, quer institucional, quer interinstitucional. Procuramos criar estratégias de redução de riscos e desenvolver competências pessoais e sociais que facilitem e promovam a inserção ou reinserção social.

Assim, no decorrer do próximo ano, de forma a ampliar os apoios do Gabinete Social, prevê-se que sejam elaboradas parcerias com empresas locais ou nacionais:

- Apoio e Proteção Financeira - Protocolo de colaboração com a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, através do qual presta informação e apoio em matéria de Apoio ao Consumidor e Proteção Financeira. Esta parceria será útil em situações de sobre-endividamento, sendo um apoio gratuito por parte desta entidade face a tratar-se de uma família que se encontra em situação de carência;
- Apoio "Restaura" - Protocolo de colaboração com eletricitistas, canalizadores e outros necessários, para que seja possível a reparação de pequenos estragos/avarias no domicílio dos beneficiários do Gabinete Social, a título gratuito, visando a melhoria das condições básicas da habitação. Será previamente feita a análise do estrago/avaria com visita domiciliária;
- Cabazes Sociais - Protocolo de colaboração com uma superfície comercial, com objetivo de apoiar com cabazes a nível alimentar, ou através de outros bens que se repute essenciais, as famílias referenciadas pelo Gabinete Social e que se encontrem em lista de espera para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC.

Handwritten signatures and notes:
2022
Gabinete Social
P. Soares
A. Soares
A. Soares
A. Soares

Prevê-se a participação em formações e workshops para enriquecimento profissional, nomeadamente no Mosaico Social, onde acontece a partilha sobre vários projetos de cariz social.

LOJA SOCIAL

Inserida no Gabinete Social, encontra-se a Loja Social. Esta procura dar resposta às necessidades básicas da população mais vulnerável, através da doação e venda, a baixo custo, ao nível dos bens têxteis (vestuário, calçado, artigos de casa, entre outros).

Surge como a resolução de um problema concreto, que é a necessidade de aquisição de artigos têxteis, de criança, homem, senhora e têxteis lar, para quem não consegue aceder a eles. Os artigos, novos ou usados, são doados aos beneficiários, previamente sinalizados, ou vendidos a preços muito acessíveis,

contribuindo para a sustentabilidade dos projetos sociais e apoio às famílias apoiadas pelo Loja Social. Acreditamos que desta forma estamos a contribuir para um desenvolvimento mais sustentável e uma maior dignidade da nossa comunidade.

As atividades previstas para a Loja Social no decorrer do próximo ano são em primeiro a nível de divulgação da mesma, comemorando o dia mundial da rádio com um spot publicitário da Loja Social numa rádio local, estando presente nas redes sociais comemorando datas importantes de cariz social, nomeadamente, o dia mundial da Justiça Social, o dia Internacional da Felicidade, o dia Internacional da Terra, o dia Mundial da Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento, o dia Mundial do Meio Ambiente, o dia Internacional da Caridade, o dia Internacional da Paz, e o dia Internacional da Solidariedade Humana.

Como atividades práticas prevê-se:

- Workshop de sensibilização contra o desperdício alimentar, onde serão criadas receitas com sobras de refeições e aproveitamento total de alimentos em vários pratos. Esta atividade tem parceria de uma empresa externa;
- Aula online de pilates de cariz solidário. O intuito é angariação de fundos para auxílio às famílias apoiadas pela Loja Social com valor à consideração por quem participa. Tendo em pensamento que podemos "agir em conjunto para capacitar as crianças, as famílias e as comunidades a acabar com a pobreza". Esta atividade prevê a colaboração de um(a) fisioterapeuta da Instituição;
- Leilão de quadros dos alunos de artes da Secundária de Seia, o valor reverte para auxílio às famílias apoiadas pela Loja Social;
- Lançamento da Mascote da Loja Social: Criar um(a) boneco(a) solidário(a) com um design único e exclusivo: Eco-friendly, 100% confeccionado à mão. Feitos pelas várias valências e projetos. O objetivo é ajudar financeiramente e a apoiar quem mais precisa;

- Mercado solidário: Mercado para a comunidade geral, onde as pessoas pagam um valor simbólico para vender os seus artigos e onde se encontra a Loja Social igualmente a vender os seus artigos;
- Como ação de Natal, pretende-se responder a todas as crianças da Loja Social, que têm o direito de sonhar, com uma campanha de angariação de prendas para as crianças apoiadas pela Loja Social, com a colaboração da comunidade em geral.

João
Franco
Algo
Francisco
Francisco de C.

PROGRAMA DE GESTÃO DE VOLUNTARIADO

O Voluntariado é, para a SCMS, uma oportunidade de melhorar o dia a dia dos utentes com quem trabalha, sejam eles crianças, idosos, doentes em reabilitação, utentes de espaços de cariz religioso e/ou culturais, ou ainda as famílias mais carenciadas do concelho.

O voluntariado é um instrumento de participação da sociedade civil nos mais diversos domínios de atividade, oferecendo a oportunidade de participar ativamente na construção de uma sociedade mais coesa e mais solidária.

Assim como atividades em termos de voluntariado pretende-se comemorar datas importantes como o envolvimento dos voluntários e também como forma de agradecimento do seu empenho e dedicação, nomeadamente, o dia da Mulher, o dia Mundial da Alergia e o dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Económico e Social.

Prevê-se um passeio anual com os voluntários, com a visita a Instituições com projetos de cariz social de referência, uma visita guiada ao Museu e Centro Interpretativo de Seia e do seu Centro Histórico, participação em ações de formação de modo capacitar nas estratégias de comunicação eficazes, particularmente na comunicação com utentes e familiares e uma visita às várias valências, com o intuito de incentivar aos momentos de partilha e lazer.

A angariação de voluntários é de extrema importância para a continuidade aos projetos da SCMS. Assim, prevê-se a angariação para o voluntariado através de

um anúncio no jornal local, como também pela presença com um posto de divulgação em eventos locais, junto das escolas, academia sênior, mercado municipal, entidades e empresas locais.

Prevê-se ainda a parceria com instituições de ensino e/ou associações onde os seus alunos possam ser voluntários da instituição como forma de enriquecimento tanto a nível pessoal como profissional com a atribuição de certificado de voluntariado e/ou estágio curricular.

UCCI- UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

No âmbito das diferentes tipologias da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) da SCMS presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável.

A UCCI da SCM de Seia conta com uma equipa multidisciplinar, cuja intervenção interdisciplinar visa o cuidar numa relação mais humanizada e individualizada possível, na prestação dos cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados de higiene, alimentação e nutrição, bem como reabilitação funcional (fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional), apoio psicossocial, convívio e lazer.

Com esta oferta de serviços prevê-se a recuperação global da pessoa, promovendo a sua funcionalidade e autonomia em situação de dependência, através da reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

1. Prestação de Cuidados

1.1. Fisioterapia

"Acompanhar em Casa.../ Revisão do Manual de Prevenção de Quedas

Como já mencionado, tratando-se de uma Unidade de Média Duração e Reabilitação, a UCCI da SCMS destina-se a pessoas que, na sequência de doença

aguda ou reagudização de doença crónica, perderam a sua autonomia e funcionalidade, mas que detêm ainda potencial de evolução, sendo que a fisioterapia assume uma importância fulcral no contexto da sua reabilitação integral.

A fisioterapia é prestada com o intuito de desenvolver, manter e restaurar o máximo de movimento e capacidade funcional em pessoas, cujo movimento e função estão ameaçados por diversas circunstâncias (envelhecimento, lesões, dor, doenças, distúrbios, condições ou fatores ambientais), maximizando a sua capacidade na realização das atividades e a sua participação social.

Os utentes são avaliados pelo Médico Fisiatra que prescreve o Plano de tratamento a realizar, diariamente ou em dias alternados, consoante a sua patologia e potencial de reabilitação.

De acrescentar que, semanalmente, são realizadas com alguns utentes Classes de Prevenção de Quedas. O envelhecimento é um dos fatores demográficos da sociedade atual e as quedas um dos problemas de saúde pública que mais afeta a população idosa. Sendo a população da UCCI tendencialmente idosa, a existência deste tipo de iniciativa torna-se fundamental, enquanto meio interventivo e educativo na prevenção deste tipo de ocorrência.

Neste sentido, está previsto para este ano a Revisão do Manual de Prevenção de Quedas, passando a estar disponível sob a forma de folheto informativo para os utentes e familiares.

Ainda neste contexto, e com a intenção de diminuir a probabilidade de readmissões causadas por recidivas ao nível de quedas e/ou a institucionalização precoce, surge a proposta de "Acompanhar em Casa..." os utentes após a Alta (com destino ao domicílio), como um *follow up* da intervenção realizada durante o internamento, com o objetivo de atualizar necessidades uma vez re(adaptados) ao seu ambiente de origem. O serviço aconteceria entre os 15 e 30 dias após a alta do utente, em que a equipa de fisioterapia deslocar-se-ia ao seu domicílio para uma perceção da real readaptação "ao espaço familiar", reavaliando a necessidade de novas adaptações habitacionais (ex.: eliminação de novas

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fisiatra', 'Papa', 'Pavard', and 'Luisa de S. B.']

barreiras arquitetônicas) ou, simplesmente, reforçar técnicas de facilitação de transferências, de realização de marcha, entre outras.

Atendendo ao número de utentes da UCCI, e numa primeira fase de implementação deste serviço, para além de, necessariamente, ser feita uma triagem dos utentes alvo (nomeadamente, utentes com alta prevista para o domicílio e ainda com potencial de marcha), teremos que restringir esta intervenção ao concelho de Seia por questões de distância física.

1.2. Terapia Ocupacional

"Horta Terapêutica"

Durante o ano de 2021 pudemos usufruir da presença de um Profissional de Terapia Ocupacional, em regime de Estágio Profissional pelo IEFP; recurso que fará parte dos quadros da instituição a partir do dia 8/11, continuando assim a integrar a equipa de reabilitação da equipa multidisciplinar da UCCI.

A Terapia Ocupacional atua no tratamento e reabilitação dos utentes, no sentido de os capacitar para a sua autonomia, na realização das atividades do dia-a-dia, quando as mesmas estão condicionadas por força de alguma condição clínica (motora, cognitiva, emocional ou social).

Neste sentido, são avaliadas e analisadas quais as estruturas ou funções que estão a limitar o desempenho da pessoa, com vista a um plano de intervenção individualizado, de forma a serem utilizadas o máximo das suas potencialidades, com base em atividades ou ocupações significativas. Trata-se de restaurar ou manter as funções importantes para o dia-a-dia, promovendo-se a sua saúde e bem-estar.

Na continuidade do trabalho de reabilitação até aqui desenvolvido, é proposta a recuperação de um projeto já existente (na altura iniciado pela anterior profissional), ou seja, a realização de uma Horta Terapêutica, sob orientação do atual Terapeuta Ocupacional, tendo como objetivos:

- integrar os utentes numa ocupação dentro da Instituição, promovendo o sentimento de cuidar (e não só o de ser cuidado), de espírito de equipa e socialização;
- desenvolver as capacidades motoras (psicomotricidade fina e global) dos utentes;
desenvolver as capacidades cognitivas dos utentes (p.ex. funções executivas);
- prevenir, retardar ou compensar o aumento da dependência.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fátima', 'Delfa', 'Pascal', and 'Cristina']

1.3. Terapia da Fala

"Conversas partilhadas - Grupos Terapêuticos com Utesntes Afásicos

A Terapia da Fala intervém de forma a maximizar as competências comunicativas verbais e não-verbais dos utentes com fragilidades a este nível. Esta área intervém também de forma a reduzir as dificuldades de fala e linguagem (oral e escrita), muitas vezes associadas a lesões cerebrais (decorrentes de TCE e de AVC, por exemplo).

Um das dessas dificuldades remete-nos para as Afasias, como sendo a perda parcial ou total da capacidade de expressão ou compreender a linguagem falada ou escrita. Neste sentido, não será difícil imaginar o impacto desta alteração na vida psicossocial do indivíduo, ao sentir-se limitado no relacionamento com o outro, em que muitas vezes a frustração sentida nas várias tentativas de comunicação levam facilmente a quadros depressivos e/ou alterações de comportamento.

Neste contexto, surge a proposta de se realizarem no próximo ano as "Conversas Partilhadas..." - Grupos terapêuticos com utentes Afásicos, com a intervenção da Terapeuta da Fala e da Psicóloga.

Este grupo terapêutico tem em comum o facto de os utentes partilharem uma determinada dificuldade, neste caso, a afasia, tendo como objetivo principal minimizar ou ultrapassar essa mesma fragilidade. É promovida uma relação de

confiança e empatia, onde os utentes sentem que se podem expor diante de outras pessoas com problemas semelhantes, procurando maximizar os recursos linguísticos ainda existentes, ampliar as capacidades diminuídas e minimizar o impacto psicossocial desta perturbação da linguagem na vida do adulto.

A metodologia utilizada assenta nas Dinâmicas de Grupo, como forma lúdica, criativa e espontânea, de realizar diversas atividades e, desta forma, integrar os utentes, de os conduzir à reflexão, partilha e aprendizagem, visando assim o desenvolvimento de competências no âmbito da terapia da fala, da psicologia e do relacionamento interpessoal.

Na realidade, está comprovado que este tipo de intervenção terapêutica tem demonstrado bons resultados, com melhorias visíveis ao nível dos sintomas e aumento das competências para lidar com as dificuldades, melhorando a autoestima e o funcionamento psicológico de cada um.

1.4. Animação Sociocultural

Melhoria das condições da Sala/ Horário completo na UCCI

No âmbito do seu internamento, os utentes usufruem de atividades de animação sociocultural, com o objetivo de ocupação dos tempos livres, de estimulação sensorial e cognitiva, bem-estar psicoafectivo e promoção das relações interpessoais. As atividades são, assim, planeadas de acordo com os interesses e saberes dos utentes, promovendo a sua autoestima, participação pessoal e na relação com o mundo (Plano Anual de Atividades).

Atualmente, a carga horária disponibilizada para estas atividades é de 25 horas, distribuídas, diariamente, entre as 9h.30 e as 12h.30 e as 16h.00 e as 18h.00 (a 1 hora aos utentes em isolamento e a 2 hora aos restantes), sendo este último período dedicado, essencialmente, à realização das videochamadas. Este serviço surgiu no âmbito da Pandemia COVID 19, numa tentativa de promover a proximidade dos utentes com os seus familiares, atendendo às restrições de visitas e saídas. Contudo, esta iniciativa continua a manter-se, até porque continuamos a viver algumas restrições, mas independentemente das mesmas, este serviço acabou por se revelar uma alternativa acessível a quem está longe e,

desta forma, poder acompanhar o seu familiar. Ou seja, será por isso uma iniciativa a manter-se, embora possamos diminuir o número de horas afetas à sua concretização, isto porque na verdade acaba por limitar a atuação da profissional no período da tarde.

Por outro lado, e na ótica de uma melhoria de prestação de serviços, a realidade é que os utentes passam ainda algum tempo sozinhos e sem atividades, nomeadamente entre as 14h e as 16 horas (recorde-se que a profissional é um recurso partilhado com a ERPI onde faz, neste período, as restantes 10 horas), pelo que seria importante colmatar a ausência destas horas, passando para um horário completo na UCCI. Desta forma, seria também possível a sua participação nas Reuniões Multidisciplinares que têm lugar às quartas-feiras, pelas 14 horas, sendo esta uma mais valia, uma vez que se trata de uma profissional que ao estar com os utentes algum tempo significativo detém informações importantes a serem partilhadas em contexto multidisciplinar.

Para o ano de 2022, seria ainda um objetivo a concretizar a melhoria das condições da Sala de Convívio, espaço onde decorrem estas atividades, inclusivamente pelo seu prolongamento à zona exterior contígua, com as devidas condições físicas e ambientais, para a realização de outro tipo de atividades quer no contexto da animação sociocultural, quer mesmo de outras terapias (Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional).

Na verdade, não existe um espaço aprazível e cómodo ao ar livre que possa ser utilizado pelos utentes, em alternativa a estarem sempre num espaço fechado.

1.5. Apoio Psicossocial

Banco de Ajudas Técnicas

O Apoio Psicossocial na UCCI inicia-se na construção de uma relação de confiança com o Utente e e/ou Cuidador Principal, através de uma comunicação eficaz e afetiva, promovendo-se os quatros principais objetivos desta intervenção:

- Acolhimento junto do Utente e/ou Cuidador;

Erpi
Prof.
Ruival
Unidade de Acolhimento

- Elaboração do Plano Individual de Cuidados;
- Acompanhamento Psicossocial durante o internamento;
- Preparação da Alta da Unidade de Continuidade de Cuidados.

No âmbito do acompanhamento psicossocial dos utentes e seus familiares, principalmente daqueles cujo projeto de vida, aquando da alta, passa pelo regresso ao domicílio, torna-se fundamental reforçar as informações e esclarecimentos acerca das respostas e direitos sociais disponíveis na comunidade envolvente, promovendo, desta forma, a continuidade de uma boa prestação de cuidados, assim como uma readaptação e reintegração sociofamiliar assertiva e a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Neste contexto, surge a proposta de criação de um Banco de Ajudas Técnicas da SCMS, como uma possível resposta a algumas necessidades sinalizadas no sentido do empréstimo/aquisição de ajudas técnicas aquando o regresso a casa de alguns utentes, mas também extensível à população da nossa comunidade mais próxima.

O Banco de Ajudas Técnicas é um serviço que tem por objetivo o aluguer, provisório, de ajudas técnicas/produtos de apoio, a pessoas com incapacidade ou deficiência, temporária ou definitiva, que manifestem necessidade da sua utilização no seu domicílio, como meios indispensáveis ao seu bem-estar, autonomia (diminuição das desvantagens resultantes da sua incapacidade) e integração (participação social).

Assim sendo, os principais objetivos deste serviço são:

1. prevenir situações de isolamento e de dependência;
2. melhorar a qualidade de vidas das pessoas com perda de autonomia e dependentes;
3. melhorar a autoestima e bem-estar psicológico da pessoa com dependência temporária ou definitiva;
4. retardar a institucionalização;

5. auxiliar a prestação de cuidados pelos cuidadores, promovendo também o seu bem-estar psicossocial.

Subjacentes a estes principais objetivos, poderão surgir outros, aos quais podemos dar igualmente resposta, e que passam pela eventual necessidade de criarmos espaço para:

1. esclarecimento sobre a correta utilização destes equipamentos;
2. disponibilizar informação sobre a existência de benefícios, funcionalidades e empresas fornecedoras de ajudas técnica/produtos de apoio;
3. envolvimento das famílias e comunidade através da doação de material relativo aos cuidados na dependência, cuja utilização deixou de ser uma necessidade.

Em tempo útil será apresentada à Mesa Administrativa uma proposta formal desta iniciativa, devidamente fundamentada e regulamentada, com vista à sua aprovação.

Programa/Informar para melhor cuidar e Visitas Domiciliárias

Na continuidade dos cuidados de saúde prestados ao longo do internamento, continua a ser, igualmente, importante alargar a nossa atenção ao Cuidador Principal do utente e/ou aos seus familiares, promovendo uma reintegração familiar e social mais consciente e adaptada às suas verdadeiras necessidades e competências.

O Programa "Informar para melhor cuidar" consiste numa intervenção junto dos cuidadores informais, a quem são prestados ensinamentos estruturados, ainda durante o internamento, acerca de saberes e competências de diversas áreas – enfermagem, terapia da fala, terapia ocupacional, nutrição, fisioterapia e psicossocial – fomentando o conhecimento, a troca de experiências e a reflexão sobre estratégias para melhorar o ato de cuidar.

Neste contexto, é objetivo da equipa reforçar a necessidade de estender este acompanhamento para além do contexto do internamento, com visitas domiciliárias, averiguando as reais condições de vida dos utentes e seus

Handwritten signatures and initials:
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

cuidadores. Sob pena de estarem a ser prestados ensinios a familiares sem as devidas condições de acessibilidade e até mesmo de salubridade.

A experiência da equipa dos nossos profissionais remete-nos para situações de internamento recorrentes, muitas vezes devido a situações de risco que persistem ao nível habitacional, por exemplo, ainda que desafiantes sob o ponto de vista psicossocial e financeiro. Não obstante, parece-nos então importante estendermos estes ensinios para além do contexto de internamento, sob a forma de visitas domiciliárias, para que in loco possamos complementar a nossa preparação de alta com mais segurança e assertividade.

Manutenção e Reparação da UCCI

À medida que os anos passam, o edifício da UCCI com mais de 11 anos de existência, vai apresentando cada vez mais desgaste da sua estrutura física e funcional. A contratação pela SCMS de mais um recurso profissional nesta área veio refletir-se numa ação e prestação mais atempadas e eficaz face a situações pontuais.

No entanto, permanecem necessidades de reparação e manutenção significativas que se têm agravado, pela ausência de uma intervenção efetiva, nomeadamente ao nível da conservação e pintura de paredes, da retificação do chão do edifício, reparação de portas e janelas, situações aliás já sinalizadas anteriormente.

De resto, importa referir que algumas destas fragilidades podem colocar em risco a integridade física do utente, nomeadamente ao nível das irregularidades verificadas no chão, sendo assim um compreensível fator de risco de queda. Por outro lado, e em termos estéticos e mesmo de conforto, tais danos não deixam passar a melhor imagem da Instituição.

Aquisição de Material e de Equipamentos

Não é novidade que quase diariamente somos confrontados com a necessidade de reparação ou aquisição de material e equipamentos, com vista a uma prestação de cuidados da UCCI de qualidade e atenta às necessidades dos

diversas áreas de intervenção. Estas despesas vão sendo geridas de acordo com a sua prioridade, bem como com a disponibilidade financeira da SCMS.

Não obstante, este ano temos como pretensão dar resposta à aquisição de novos cadeirões, necessidade já sinalizada no ano anterior, mas à qual não foi possível dar resposta.

Recorde-se que os primeiros cadeirões adquiridos, aquando a abertura da UCCI, foram alvo de restauro em abril de 2019, ainda assim este não se revelou completamente eficaz, pelo desgaste já inerente ao equipamento e agravado pelo uso contínuo dos mesmos. Assim sendo, é cada vez maior o número de cadeirões reparados que apresentam danos, comprometendo o conforto e segurança dos utentes. Por outro lado, acrescentar que ficaram por restaurar 7 cadeirões, os quais naturalmente se encontram ainda mais danificados e disfuncionais.

CLÍNICA MÉDICA

A SCMS é uma entidade também com responsabilidade ao nível da saúde, integrando a valência da Clínica Médica (CM), que, por sua vez, exerce a sua atividade clínica especializada na área da Medicina Física e Reabilitação, com a prestação diária de tratamentos de Fisioterapia e Pilates Clínico.

De um modo geral, os clientes da CM são, previamente, observados em consulta por um Médico especializado em Fisiatria e, subsequentemente, é instituído um programa de reabilitação específico.

No âmbito de outras especialidades são prestadas consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Desportiva, Pneumologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria e Otorrinolaringologia, assim como outros serviços clínicos/terapêuticos tais como Acupuntura, Nutrição, ATM (Articulação Temporomandibular), Terapia da Fala, Podologia, Psicologia Clínica, Osteopatia e Testes Psicotécnicos.

Os utentes da CM usufruem das consultas e/ou tratamentos a título particular, bem como no âmbito de diversos Acordos com Seguradoras/Subsistemas de Saúde. Contamos, assim, com uma vasta experiência no ramo de acidentes de

Seixas
Karin
Alves
Amal

Carla de Abreu

trabalho, pessoais e da Medicina Desportiva. Neste sentido, a CM tem a parceria com o Seia Futebol Clube, o Senaclube, a Associação Desportiva de São Romão e o Centro de Atletismo de Seia.

O início de 2021 foi marcado por uma reformulação do serviço de Fisioterapia da Clínica. Neste sentido, mantivemos o serviço de fisioterapia no âmbito dos Acordos e Seguradoras com os quais a CM tem parceria, aumentando, no entanto, os rácios cliente/fisioterapeuta. Deste modo, e até à data, o máximo de clientes por fisioterapeuta tem sido 3 por hora, acreditando que rentabilizamos o serviço em termos de faturação, sem prejuízo da qualidade dos cuidados prestados.

Atualmente, a CM dispõe de horários de funcionamento alargados, que vão desde as 10h00 às 20h00. Na sequência do atual contexto pandémico, e consequente diminuição de clientes tem sido possível, até à data, dar resposta às necessidades com um segundo horário apenas com 23 horas, até porque em alguns blocos de serviço os rácios cliente/fisioterapeuta estão aumentados.

Para mantermos uma qualidade do serviço prestado, em virtude do aumento dos rácios praticados, tem sido importante, ao longo deste ano, a presença de um Auxiliar de Fisioterapia, pelo menos num dos horários. Neste sentido, apresentámos já candidatura para outro estágio profissional, não invalidando, no entanto, a presença de outro recurso desta categoria a ser integrado no outro horário de funcionamento.

Não obstante, e para o ano de 2022, prevemos a continuidade de prestação de serviços ao nível da fisioterapia nestes moldes, para que consigamos minorar o défice financeiro da Clínica. Caso contrário, continua em aberto a possibilidade de retomar à reflexão sobre a viabilidade de estabelecer Acordo com o SNS ou prestarmos serviço de reabilitação numa modalidade privada.

Resta mencionar que a CM continua com interesse em alargar a sua intervenção, quer ao nível de outras especialidades médicas, quer a nível de outros serviços que se revelem úteis às necessidades da comunidade.

- Visita a um olival e ao Museu do Azeite;
- Dia do Pijama / noite do pijama;
- Campanha solidária para angariação de bens (roupas, brinquedos,) para crianças carenciadas;
- Visita ao Museu do Pão com realização de atividade de modelagem com massa de pão, vivenciando a época natalícia através das decorações existentes neste espaço.
- Festa de Natal;
- Dia de reis - Cantar das janeiras. Construção, modelagem e pintura de reizeiros em parceria com o Museu da Misericórdia. Elaboração de coroas utilizando diferentes materiais.
- Plantação de árvores;
- Carnaval - Realização de um baile de carnaval. Realização de diversas atividades plásticas para confeção de máscaras e disfarces.
- Visita ao Museu do Brinquedo;
- Dia da Árvore - colaboração dos pais para a construção de uma árvore com material reciclável;
- Dia do Pai - feira do Bigode (bolos e bolinhos) - "futebolada" no Estádio Municipal;
- Visita ao Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta;
- Dia Mundial do Teatro - realização de uma peça de teatro pelas Educadoras de Infância;
- Dia do Livro Infantil;
- Dia da Arte - exposição dos trabalhos das crianças finalistas;
- Páscoa - Realização de atividades com diferentes técnicas de pintura;
- Dia da Mãe - aulas de ginástica em colaboração com a prof. de ginástica;
- Dia Internacional da Família - caminhada no Vale do Rossim, com as famílias onde será feita uma recolha de elementos da natureza para criações artísticas.;
- Festa de Finalistas - Teatros, dramatizações, danças...
- Noite de Gala dos Finalistas - jantar e serão dançante;

- Dia da Padroeira da Misericórdia – participação na Missa da Padroeira com as crianças finalistas;
- Dia Mundial da Criança;
- Marchas Populares;
- Viagem de fim de ano letivo.

Cada vez mais a arte está presente na vida das crianças e as atividades por nós pensadas para este projeto têm como objetivo principal dar-lhes a conhecer os benefícios do contacto com experiências de expressão artística que lhes permitam crescer como indivíduos criativos, autônomos e expansivos na sociedade onde estão inseridos. Desta forma, cumpre-se o pensamento de Pablo Picasso, em que *“Toda a criança é um artista”*.

CULTURA, PATRIMÔNIO E RELIGIOSO

O Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico ao longo ano de 2022 têm como principal objetivo, continuar a política de proximidade com o visitante e comunidade. Anualmente desempenham atividades de calendário nos dias dedicados ao património, em consonância com o tema da DGPC - Direção Geral do Património Cultural e DRCC - Direção Regional de Cultura do Centro, como as Jornadas Europeias do Património no mês de setembro, o dia dos Monumentos e Sítios, comemorado a 18 de abril e o dia Internacional dos Museus a 18 de maio.

Atividades Temáticas

- *“Vamos Cantar as Janeiras”*
 - Concerto de Reis na Igreja da Misericórdia.
- Comemoração do Centenário do nascimento do Dr. Joaquim Guilherme Correia de Carvalho
- Procissão do Enterro do Senhor
 - Secular procissão de sexta-feira Santa, organizada pela irmandade da Misericórdia.
- Semana da Padroeira

2022
16 maio
Oké
Final
Christiane de A. C.

- Última semana de maio, onde são realizadas várias atividades, pelas várias valências da Misericórdia de Seia.
- *II Encontro do Património das Misericórdias.*
- **Comemoração dos 165 anos da realização do Mercado Semanal à quarta-feira**
 - Mercado Antigo no Largo da Misericórdia ou Festival Cultural no Centro Histórico.
- **Outras atividades**
 - Abertura da Torre e Casa do Relógio a visita do público.
 - Exposição de Lucas de Almeida Marrão – Casa Municipal da Cultura de Seia.
 - Concursos de desenho e fotografia desenvolvidos no Centro Histórico de Seia.
 - Realização de Peddy Papers e ateliers com a comunidade escolar.
 - Visita Sensorial/Visita com lanterna.

CORO GREGORIANO DA SCM SEIA

Constituído maioritariamente por Irmãs da Misericórdia, o Coro Gregorino tem desenvolvido ensaios regulares, com o objetivo de trabalhar o seu repertório e preparar-se para as atuações públicas, realizadas pela Instituição ou com ligações externas.

Durante o ano de 2022 é objetivo deste grupo o estabelecimento de contactos externos, e a realização de atuações públicas, dando um cariz mais dinâmico à sua ação, na recolha, valorização e divulgação musical.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES À EXPLORAÇÃO

Em 2022 a Santa Casa da Misericórdia de Seia irá continuar a lutar para desenvolver e consolidar os grandes objetivos estratégicos que tem vindo a concretizar nos últimos anos e que lhe têm conferido credibilidade, força e dinamismo, mantendo presentes os deveres de solidariedade e de apoio aos mais necessitados.

Os efeitos da pandemia que se instalou, colocaram sobre pressão as contas da Instituição, gerando clima de incerteza, maiores desafios para a gestão e dificuldades para os modelos de previsão.

Não obstante as dificuldades, a Instituição tem conseguido alcançar os seus objetivos e cumprir com os seus compromissos.

O orçamento para 2022 é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende, o mais aproximado do desempenho do exercício. Na elaboração da conta previsional de exploração, as estimativas basearam-se nos princípios da prudência e da continuidade das atividades desenvolvidas, assim, os valores evidenciados pela contabilidade ao mês de setembro do exercício corrente, foram extrapolados para 12 meses e acrescidos da taxa de inflação prevista, nas rúbricas em que se justifica.

Ao nível das atividades de exploração, o Total de Gastos previsto, é de 3 679 175,10€. O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos 3 686 395,13€, decorrendo num Resultado Líquido do Exercício estimado de 7 220,03€.

Na elaboração desta conta previsional, o Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas e os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos foram acrescidos da taxa de inflação de 0,95%.

Os Gastos com o Pessoal, foram estimados, atendendo ao que consta na proposta de orçamento de estado tendo em conta um aumento de 40,00€ para a remuneração mínima mensal.

Para as Prestações de Serviços, considerou-se um nível de atividade próximo do pré-pandemia, as mensalidades, foram atualizadas à taxa de 2% para as

bet
Gracia
Dyfa
Amal
Seia

valências de ERPI e SAD. Nas restantes valências as mesmas estão indexadas aos rendimentos dos agregados familiares, pelo que o aumento que se espera obter é proveniente da evolução desses rendimentos.

Os Subsídios à Exploração, provenientes do Instituto da Segurança Social, foram atualizados à taxa de 3%. Relativamente à Administração Regional de Saúde, espera-se que faça uma atualização de 2%. A correção das comparticipações é urgente, por parte destas, sob pena de estrangularem financeiramente as Instituições e visam compensar a atualização do valor do salário mínimo nacional decorrente da proposta de lei do orçamento de estado.

ESTRUTURA DA DESPESA

A estrutura de custos é rígida, pelo que a evolução ao longo dos anos regista apenas ligeiras oscilações, destacando-se a dos gastos com o pessoal que para além de ser a mais preponderante, continua a ganhar terreno relativamente a todas as outras.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2022	%
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	356 678,29	9,7%
Fornecimentos e serviços externos	732 687,48	19,9%
Gastos com o Pessoal	2 401 109,61	65,3%
Gastos de depreciação e de amortização	160 696,25	4,4%
Outros gastos e perdas	5 533,80	0,2%
Gastos e perdas de financiamento	22 469,67	0,6%
Total Gastos	3 679 175,10	100,0%



Handwritten signatures and notes:
J. Garcia
Pessoal
Fiscalia de A. B.

A conta referente ao Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, no exercício de 2022 tem um peso relativo de 9,7% na estrutura de gastos da Misericórdia. Relativamente ao orçamento anterior, cresce 0,1 %, devido ao ajustamento realizado nas taxas de ocupação da Instituição, para níveis mais próximos da normalidade. Por um lado, previu-se a diminuição de gastos com material de proteção individual, pelo outro, aumentou-se o número médio de utentes das diversas valências o que leva ao aumento de gastos com matérias-primas.

A conta relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, retrai no próximo exercício, fixando-se nos 19,9% do total da despesa. A retração deve-se ao facto de não estarem previstos neste orçamento o desenvolvimento de novos projetos financiados por candidaturas a fundos europeus, ainda que elas existam quer estejam submetidas ou em fase de execução, não estando ainda aprovadas, não foram orçamentadas.

Relativamente aos gastos com o pessoal, os trabalhadores sabem que a Misericórdia, é dos irmãos e dos utentes, mas também sua, pelo que a Mesa Administrativa, tudo fará para os defender dentro de um quadro de solidariedade, mas igualmente de exigência profissional.

A rubrica que diz respeito aos Gastos com Pessoal, é a que tem maior peso relativo na estrutura de gastos da Santa Casa, representando 65,3% da despesa total. Relativamente ao orçamento para 2021, cresce 3%, mantendo a tendência dos últimos anos, onde os gastos com o pessoal, em cada exercício são cada vez mais, a maior fatia da estrutura de gastos da Instituição, o que reflete, não só a aplicação da legislação, mas também a preocupação da Mesa Administrativa, que tem vindo a praticar uma política social de apoio aos trabalhadores.

Para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais, vai prosseguir o apoio aos trabalhadores ao nível da formação, vai continuar a garantir apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.

Os gastos com depreciações e amortizações, prevê-se que no próximo exercício o seu peso relativo recue ligeiramente de 5,5% em 2021 para 4,4% em 2022.

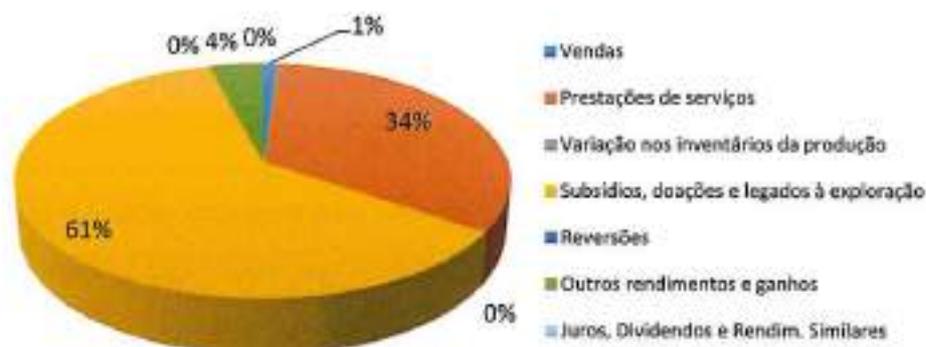
As rubricas restantes, no seu conjunto, representam cerca de 0,8% do total da despesa da Santa Casa.

ESTRUTURA DA RECEITA

No que diz respeito aos rendimentos, a Mesa Administrativa, tudo fará para que os níveis de arrecadação não sejam agravados pelo contexto adverso, de modo a conseguir alcançar o valor total de 3 686 395,13€, para atingir um Resultado Líquido favorável de 7 220,03€, confirmando a tendência da sustentabilidade da gestão.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2022	%
Vendas	41 499,25	1,1%
Prestações de serviços	1 230 886,10	33,4%
Variação nos inventários da produção	1 000,00	0,0%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 262 284,72	61,4%
Outros rendimentos e ganhos	149 675,83	4,1%
Juros, Dividendos e Rendim. Similares	1 049,23	0,0%
Total Proveitos	3 686 395,13	100,0%
Resultado líquido do período	7 220,03	

Estrutura da Receita



Seia
João
Seia
Seia
Seia

Relativamente à rubrica das vendas, espera-se que durante o próximo exercício, a Instituição já possa contar com as receitas provenientes dos produtos "Jogos Santa Casa" comercializados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa de quem a Misericórdia de Seia irá atuar como mediador.

A loja online, cuja venda de cabazes regionais, se tem revelado o produto com mais sucesso de vendas, estima-se consolidar esta atividade, no próximo exercício, o que concomitantemente com a atividade dos "Jogos Santa Casa", possa contribuir positivamente para o resultado económico da instituição que será aplicado na prossecução dos fins estatutários.

As duas atividades agregadas, prevê-se que representem 1,1% do total dos rendimentos da Instituição.

Relativamente às prestações de serviços, espera-se que no próximo exercício invertam a tendência decrescente dos últimos anos sob o efeito da pandemia e iniciem a recuperação face ao orçamento anterior.

Na elaboração da conta previsional para 2022, levando em linha de conta a informação divulgada pelas autoridades responsáveis, espera-se um regresso à normalidade sem confinamentos e com menos restrições, por este motivo, foram estimadas taxas de ocupação semelhantes às da pré-pandemia, prevendo-se que a totalidade dos serviços prestados ascenda aos 1 230 886,10€, representando 33,4% dos rendimentos da Instituição.

Os Subsídios à Exploração, decorrentes dos acordos com o Instituto da Segurança Social, a Administração Regional de Saúde do Centro e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, representarão 61,4% do total da receita, no montante global de 2 262 284,72€.

A rúbrica de outros rendimentos e ganhos, tem como principais valores orçamentados, a renda do hospital, a imputação de subsídios ao investimento e demais receitas obtidas com donativos, alugueres de salas para formação profissional, descontos de pronto pagamento obtidos entre outros, para o exercício económico de 2022, prevê-se que estas fontes de receita representem cerca de 4% do total rendimentos da Instituição.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

No exercício de 2022, estima-se que a despesa total cresça 1,3%, no montante de 48 738,12€, totalizando 3 630 436,98€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2022	Conta de Exploração Previsional 2021	Δ€	Δ%
61 Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	356 678,29	349 516,51	7 161,78	2,0%
62 Fornecimentos e serviços externos	732 687,48	799 470,08	-66 782,60	-8,4%
63 Gastos com o Pessoal	2 401 109,61	2 262 724,04	138 385,57	6,1%
64 Gastos de depreciação e de amortização	160 696,25	198 526,53	-37 830,28	-19,1%
68 Outros gastos e perdas	5 533,80	5 945,41	-411,61	-6,9%
69 Gastos e perdas de financiamento	22 469,67	14 254,41	8 215,26	57,6%
Total Gastos	3 679 175,10	3 630 436,98	48 738,12	1,3%

EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DA DESPESA



O Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas para o exercício de 2022 prevê-se que cresça cerca 2%, relativamente ao orçamento para 2021, no montante de 7 161,78€, que assenta fundamentalmente em dois fatores:

A atualização dos montantes gastos pela taxa de inflação 0,95% prevista;

O regresso à mesma ordem de grandeza, das taxas de ocupação aos níveis pré-pandemia.

Nesta rubrica-se previu-se, também, pelas mesmas razões, um decréscimo significativo na aquisição de material de enfermagem, nomeadamente Equipamentos de Proteção Individual para combate à COVID19.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos estima-se uma redução de 8,4%, face à previsão para o orçamento de 2021. O recuo que se prevê diz respeito aos valores orçamentos para 2021 relacionados com a candidatura ao projeto «CO350, candidatura essa, que não foi aceite e por esse motivo no próximo exercício, existe uma desorçamentação para os gastos que estavam previstos.

Ainda a contribuir favoravelmente para a redução de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, está a diminuição da despesa de materiais de higiene e limpeza relacionados com a pandemia.

Relativamente aos gastos com o pessoal, para o exercício de 2022, prevê-se um aumento de cerca de 6%, no montante de 138 385,57€, totalizando 2 401 109,61€.

Este é o segundo ano consecutivo, a atualizar os vencimentos de todos os colaboradores, de acordo com os orçamentos de Estado e que tem influenciado fortemente as nossas contas.

Não sendo possível prolongar essa política, para o exercício de 2022, a Mesa Administrativa decidiu que apenas os vencimentos mais baixos, seriam objeto de atualização nos termos previstos no Orçamento de Estado para o próximo ano, introduzindo a variante antiguidade para não prejudicar trabalhadores que auferindo acima do salário mínimo nacional seriam discriminados pela negativa.

Deste modo foram feitas atualizações desses vencimentos nos seguintes termos:

- Trabalhadores contratados antes 2011 – 55,00€;
- Trabalhadores contratados entre 2012 e 2017 – 50,00€;
- Trabalhadores contratados depois de 2018 – 40,00€.

Act
Iranian
Prof
Puusal
Antonio de S

Para os restantes trabalhadores que auferem vencimentos até 712,87€, serão atualizados para 720,00€.

Com esta medida a Mesa Administrativa, pretende cumprir o emanado do Orçamento de estado, com justiça social.

Para o aumento registado na conta de exploração, contribui ainda os vencimentos dos colaboradores que iriam ficar alocados ao projeto +CO3SO, que apesar da candidatura não aprovada a Mesa decidiu serem necessários para cumprir os objetivos dos projetos que estão em curso.

Os gastos de depreciação e amortização, prevê-se que totalizem 160 696,25€, o que em termos percentuais representa um decréscimo de 19,1%, relativamente ao orçamentado para o exercício em curso.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações, estima-se que ascendam aos 5 533,80€.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, o aumento registado de 57,6%, fica a dever-se à contratualização da instalação de mais 130 painéis fotovoltaicos, para o telhado da Estrutura residencial para Idosos e da subscrição de um empréstimo para tesouraria à Linha de Crédito Apoio Sector Social COVID19, no montante de 4000 000,00€ em condições bastante vantajosas.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Para o ano de 2022, prevê-se que a receita total cresça 1,3%, comparativamente ao orçamento em execução.

O total da receita deve ascender aos 3 686 395,13€, aumentando 45 902,93€, relativamente ao estimado para 2021.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas da receita.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2022	Conta de Exploração Previsional 2021	Δ€	Δ%
71 Vendas	41 499,25	36 500,00	4 999,25	13,7%
72 Prestações de serviços	1 230 886,10	1 137 192,28	93 693,82	8,2%
73 Variação nos inventários da produção	1 000,00	0,00	1 000,00	
75 Subsídios, doações e legados à exploração	2 262 284,72	2 368 465,94	-106 181,22	-4,5%
78 Outros rendimentos e ganhos	149 675,83	97 556,43	52 119,40	53,4%
79 Juros, Dividendos e Rendim. Similares	1 049,23	777,55	271,68	34,9%
Total Proveitos	3 686 395,13	3 640 492,20	45 902,93	1,3%
Resultado líquido do período	7 220,03	10 055,22	-2 835,19	-28,2%



No exercício de 2022, é expectável o crescimento de 13,7% na rubrica de vendas fruto dos esforços desenvolvidos para consolidar a loja online. Espera-se ainda que a atividade de Mediadores dos Jogos Sociais seja finalmente libertada.

Está previsto que as prestações de serviços cresçam 8,2%, no montante de 93 693,82€, determinadas na recuperação gradual das taxas de ocupação das valências

As Variações nos Inventários, dizem respeito aos produtos agrícolas produzidos nos terrenos contíguos à Estrutura Residencial para Idosos. No próximo exercício, estima-se que totalizem 1 000,00€.

Para as participações para a Unidade de Cuidados Continuados, da Administração Regional de Saúde, na preparação deste orçamento estimou-se um aumento de 2,0%. Para as participações aos acordos com o Instituto da Segurança Social, foi previsto um aumento de 3%. Estes aumentos visam compensar o aumento decorrente da atualização do salário mínimo nacional.

Comparativamente ao orçamento para 2021, a rubrica de Subsídios à Exploração recua 4,5%, no montante de 106 181,22€, esta redução fica a dever-se essencialmente à não aprovação da candidatura ao projeto +CO3SO, que impossibilitou a inscrição dos montantes alocados a este projeto.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, tem como principais componentes, a imputação de subsídios ao investimento, as rendas e outros rendimentos em ativos fixos tangíveis, que foram atualizadas de acordo com o Aviso n. 17989/2021, com o coeficiente de atualização de 1,0043.

Foi também previsto o recebimento de donativos provenientes essencialmente da consignação de IRS às IPSS e ainda os montantes dos alugueres de equipamento.

Na conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares não se esperam alterações significativas, prevendo obter-se 1 049,23€.

Em baixo apresenta-se balancete sintético comparativo das contas da Instituição.

Conta	Descrição	2021	2022	Δ €	Δ %
61	Custo dos inventários vendidos e matérias consumidas	349 616,51	356 678,29	7 161,78	2,0%
611	Mercadorias (Incontinência)	26 788,10	24 876,32	-1 911,78	-7,1%
612	Matérias-Primas, Subsid. Cons. (Gen. Alimentares)	225 502,41	253 145,13	27 642,72	12,3%
614	Materiais de Consumo (UCC)	97 226,00	78 656,84	-18 569,16	-19,1%
62	Fornecimentos e serviços externos	799 470,08	732 687,48	-66 782,60	-8,4%
621	Subcontratos	3 045,47	2 755,94	-289,53	-9,5%
622	Serviços especializados	318 222,69	237 626,72	-80 595,97	-25,3%
623	Materiais	23 522,83	40 238,42	16 715,59	71,1%
624	Energia e fluidos	120 584,56	118 567,85	-2 016,71	-1,7%
625	Deslocações, estadas e transportes	319,94	725,25	405,31	126,7%
626	Serviços diversos	327 831,20	329 429,64	1 598,44	0,5%
627	Encargos com os Utentes	5 943,39	3 343,66	-2 599,73	-43,7%
63	Gastos com o Pessoal	2 262 724,04	2 401 109,61	138 385,57	6,1%
632	Remunerações do pessoal	1 802 757,88	1 950 942,60	148 184,72	8,2%
635	Encargos sobre remunerações	374 305,60	394 869,99	20 564,39	5,5%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	17 922,48	18 805,44	882,96	4,9%
637		0,00	22 115,06	22 115,06	
638	Outros gastos com o pessoal	67 738,08	14 376,52	-53 361,56	-78,8%
64	Gastos de depreciação e de amortização *	198 526,53	160 696,25	-37 830,28	-19,1%
642	Activos fixos tangíveis	198 526,53	160 696,25	-37 830,28	-19,1%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	
68	Outros gastos e perdas	5 945,41	5 533,80	-411,61	-6,9%
69	Gastos e perdas de financiamento	14 254,41	22 448,67	8 215,26	57,6%
71	Vendas	36 500,00	41 499,25	4 999,25	13,7%
72	Prestações de serviços	1 137 192,28	1 230 886,10	93 693,82	8,2%
721	Quotas, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 147 292,28	1 210 886,10	63 593,82	5,5%
722	Quotizações e jónias	4 900,00	5 000,00	100,00	2,0%
725	Serviços Secundários	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
728	Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00	
73	Variações nos inventários da produção	0,00	1 000,00	1 000,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 368 465,94	2 262 284,72	-106 181,22	-4,5%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2 217 353,36	2 156 466,68	-60 886,68	-2,7%
752	Subsídios de outras entidades (POISE)	151 112,58	105 818,04	-45 294,54	-30,0%
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00	
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	
78	Outros rendimentos e ganhos	97 556,43	149 675,83	52 119,40	53,4%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	777,55	1 049,23	271,68	34,9%
	Total Gastos	3 630 436,98	3 679 175,10	48 738,12	1,3%
	Total Proventos	3 640 492,20	3 686 395,13	45 902,93	1,3%
	Resultados	10 055,22	7 220,03	-2 835,19	-28,2%

RESULTADOS DAS VALÊNCIAS

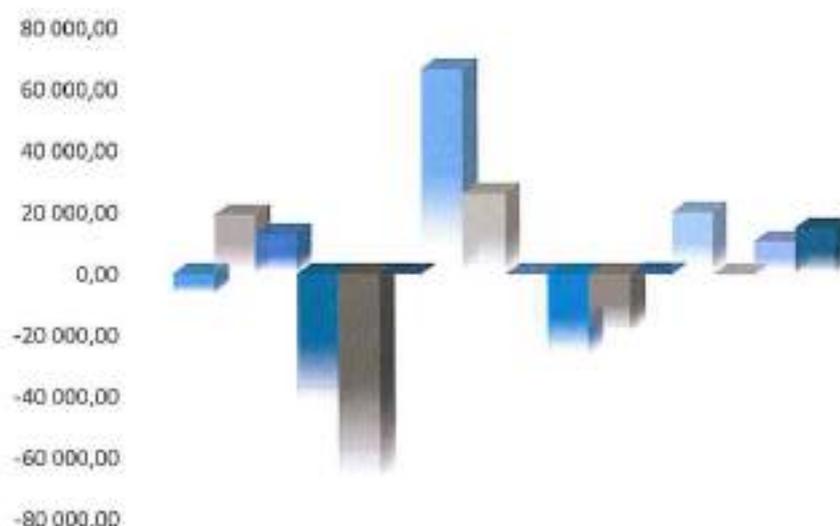
As valências têm sido fundamentais para que a Instituição se afirme e consolide a sua competência. Sempre comprometidas com a modernidade, procurando novos conceitos e técnicas para prestar serviços com qualidade.

A Misericórdia tem vindo a estreitar a relação com os seus utentes, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma Instituição já com 450 anos de vida consegue estar à frente do seu tempo com resultados positivos nas diversas frentes, em que atua.

O quadro que se segue, sintetiza o total de gastos e proveitos bem como o resultado que se deverá obter em cada valência revelando de que modo cada uma, irá contribuir para o resultado final da conta previsional da Instituição.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
Centros Comuns	106 775,55	100 103,46	-6 672,09
Creche	347 793,66	366 989,56	19 195,90
Apoio Domiciliário	159 923,42	172 824,03	12 900,61
ERPI	908 237,80	865 078,07	-43 159,73
Jardim de Infância	412 520,35	344 709,02	-67 811,33
Unidade de Média Duração	1 405 664,41	1 472 123,15	66 458,74
Clinica de Medicina Física e Reabilitação	152 800,29	178 989,01	26 188,72
Programa de Emergência Alimentar	14 839,04	14 839,04	0,00
Valências de Serviço Religioso e Cultural	32 767,35	5 922,50	-26 844,85
Loja Social	23 095,12	4 000,00	-19 095,12
Microprodução de Energia	510,96	750,00	239,04
Projeto POISE-03-4639-FSE-000673	85 719,04	105 818,04	20 099,00
Venda de Cabazes Regionais - Atividade não isenta	12 528,11	23 249,25	10 721,14
Jogos Santa Casa - Atividade não isenta	16 000,00	31 000,00	15 000,00
Totais	3 679 175,10	3 686 395,13	7 220,03

RESULTADOS POR VALÊNCIA



Analisando os dados dos resultados previsionais das respostas sociais participadas, prevê-se obter resultados positivos na Creche, Serviço de Apoio Domiciliário, e na Unidade de Cuidados Continuados

Ainda nas repostas sociais participadas, prevê-se obter resultados negativos nas valências de Jardim de Infância e na Estrutura Residencial para Idosos.

Nas outras Atividades/Protocolos, a Clínica de Medicina Física e Reabilitação em 2022 deverá obter resultados positivos no montante de 26 188,72€.

Os Centros Comuns, onde se encontram os serviços administrativos centrais, a Loja Social que presta serviços a toda a comunidade senense que a ela recorre e a Valência de Carater Religioso e Cultural, com os equipamentos culturais de referência da Instituição e da cidade que, simultaneamente, constituem uma montra da história da Misericórdia, são fundamentais para o desenvolvimento dos fins estatutários, mas pela sua natureza sem nenhum tipo de apoio, continuarão a registar resultados negativos.

Os restantes centros de custos, são atividades que se pretendem desenvolver com o objetivo de promover a sustentabilidade da Instituição e diminuir a dependência das transferências do estado.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Em 2022, a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, ainda que se preveja um contexto financeiro exigente, tornando clara a necessidade, de uma utilização eficiente e flexível dos recursos existentes. A atividade corrente da instituição continuará a libertar meios líquidos, que lhe permitirão fazer face às responsabilidades.

O lucro antes de juros, impostos depreciações e amortizações (EBITDA), demonstra como as atividades operacionais geram recursos sem levar em consideração, os efeitos financeiros, dos impostos e das depreciações.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Kerina', 'Diana', and 'Miguel'.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Rendimentos e Gastos	2021	2022
Vendas e prestações de serviços	1 173 692,28	1 272 385,35
Subsídios à exploração	2 368 465,94	2 262 284,72
Variações nos inventários da produção	0,00	1 000,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	349 516,51	356 678,29
Fornecimentos e serviços externos	799 470,08	732 687,48
Gastos com o Pessoal	2 262 724,04	2 401 109,61
Outros rendimentos	97 556,43	149 675,83
Outros gastos	5 945,41	5 533,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	222 058,61	189 336,72
Gastos de depreciação e de amortização	198 526,53	160 696,25
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	23 532,08	28 640,47
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	777,55	1 049,23
Juros e outros gastos suplementares	14 254,41	22 469,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 055,22	7 220,03
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 055,22	7 220,03

Para o exercício de 2022 de acordo com a demonstração de resultados previsional o EBITDA totalizará 189 336,72€.

A Instituição continuará a amortizar as partes de capital do financiamento contraído junto das instituições bancárias a que recorreu para o financiamento da construção da Unidade de Cuidados Continuados, bem como à Linha de Crédito Apoio Sector Social COVID19, estimando-se que atinjam aproximadamente 162 000,00€, nas componentes de juros e capital.

No que diz respeito ao financiamento das concessões com reserva de propriedade de painéis solares em regime de autoconsumo, estima-se que os valores das componentes de juros e capital totalize 33 679,56€.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Tendo em conta que a Misericórdia de Seia, é uma Instituição de caráter social, é importante referir que o plano de investimentos, visa proporcionar uma maior e melhor oferta dos serviços sociais prestados à comunidade.

No exercício de 2022, a Mesa Administrativa, pretende realizar os seguintes investimentos, nos montantes apresentados:

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA			
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA INVESTIMENTOS			
Ativos Fixos Tangíveis		Financiamento	
Edifícios e outras construções	110 000,00 €		110 000,00 €
– Arranjos interiores na ERPI	10 000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10 000,00 €
– Arranjo do exterior da Creche/Jardim	5 000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	5 000,00 €
		Donativos	60 000,00 €
– Construção Celeiro Quinta do Paço	85 000,00 €	Vamos	15 000,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	10 000,00 €
– Requalificação Casa Largo da Misericórdia	10 000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10 000,00 €
Equipamento básico	1 000,00 €		1 000,00 €
– Equipamento de Creche e Jardim de Infância	1 000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	1 000,00 €
Outras Imobilizações Corpóreas	9 096,00 €		8 078,00 €
– Reflorestação Quinta da Tapada	9 096,00 €	Comparticipação Comunitária	8 078,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	1 018,00 €
		Total Financiamento com Capital Externo	83 078,00 €
		Total Financiamento com Capitais Próprio	37 018,00 €
Total dos Investimentos	120 096,00 €	Total	120 096,00 €

O investimento total previsto neste orçamento é de 120 096,00€.

Para financiar estes investimentos, serão usados meios libertos líquidos de exploração, bem como disponibilidades de tesouraria existentes na Instituição.

A construção do “Celeiro” para apoiar projetos nas áreas do envelhecimento, deficiência e incapacidade, será financiada no âmbito do projeto “VAMOS”. no montante de 15 000,00€, e por donativos captados junto dos parceiros do projeto no montante de 60 000,00€.

A reflorestação da Quinta da Tapada será financiada em 8 078,00€, por candidatura a fundos comunitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não obstante as adversidades que se continuam a enfrentar, é com fé e otimismo no futuro que se apresenta o Plano e Orçamento para 2022.

Ainda que a Pandemia tarde em nos deixar, acredita-se que 2022 será um ano melhor, apostando na sustentabilidade económica e controlo eficaz das atividades com o foco orientado para a melhoria constante da satisfação do utente

O Plano de Atividades e Conta Previsional como peças estratégicas para o planeamento das ações a executar e do controle financeiro da Misericórdia de Seia, que são, demonstram que, não obstante os constrangimentos e dificuldades que se enfrentam, a evolução positiva dos capitais próprios indica que este é o caminho.

O plano de atividades e orçamento ora apresentados, respeitaram o princípio da prudência, aplicada às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações dos Resultados Previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2022.

A Mesa Administrativa da Santa Casa tem consciência das dificuldades para concretizar os objetivos a que se propõe, em que a obtenção dos resultados previstos, ficará a dever-se não só ao empenho e generosa colaboração dos membros da Mesa Administrativa, mas também aos apoios institucionais, logísticos e financeiros, ao apoio dos Irmãos, aos seus utentes, aos Senenses, e ainda à dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia

10 de novembro de 2021

O Provedor

Paulo Carlos Abreu Soares

O Vice-Provedor

Jânea Garcia

O Secretário

Filipa Dias Mendes

O Tesoureiro

Patrícia Garcia Amaral

O Vogal

Artur de Sá

Aprovado em Assembleia Geral em 30 de novembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia

A Vice-Presidente

O Secretário

Leopoldo
Magalhães
Assessor
Leopoldo de C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

20
22



CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Orçamento e Plano de Investimentos para 2022

Aos 11 dias de novembro de 2021, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para nos termos da alínea h), do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de Investimentos para 2022, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

Em relação ao Orçamento, julgamos ser um documento equilibrado tendo em conta a conjuntura atual, prevendo um resultado positivo de 7.220,03 euros.

Assim, damos o nosso parecer favorável à aprovação do Orçamento para 2022.

Relativamente ao Plano de Investimentos, que prevê um investimento total de 120.096 euros no próximo ano, contemplado no Plano de Atividades e Orçamento 2022, na página 45, onde descreve todos os investimentos, com um total de Financiamento com Capital Externo, com origem em Donativos no valor de 60.000 euros; no programa "VAMOS" no valor de 15.000€ e Participação Comunitária no valor de 8.078€, totalizando um valor global de 83.078 euros, recorrendo a capitais próprios de 37.018 euros.

Neste sentido, concluímos que os investimentos estão de acordo com aquilo que é possível realizar, dando assim o nosso parecer favorável para que sejam aprovados os investimentos previstos para o ano 2022.

A evolução da Pandemia SARS-COV-2 continuará a ser um fator de incerteza no próximo ano pelo que, os ajustamentos poderão e deverão ser efetuados no Plano de Atividade e Orçamento de acordo com o contexto vivido.

11 de novembro de 2021

O Conselho Fiscal,



Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota



Vice-Presidente

Ricardo Nuno Dias Lopes Alves

Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha

Suplente

Maria Eulália Anacleto Silva Clara

Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires